

EGRESSOS de CANTO do MUS - UnB

JANETTE DORNELLAS, soprano



Doutora em Artes no IdA (Instituto de Artes) da Universidade de Brasília, Mestre em Performance Musical da Universidade Federal de Goiás, possui Pós-Graduação Lato Sensu em Planejamento Educacional e Docência do Ensino Superior pela ESAB e Bacharelado em Canto pela Universidade de Brasília (1990) e Licenciatura em Música pela Universidade Católica de Brasília.

Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Ópera, tendo se apresentado nos grandes teatros brasileiros, em papéis principais de várias produções operísticas. Também atua como produtora artística e executiva, diretora cênica, tendo também traduzido e adaptado várias óperas para o português. Atua também como cantora popular. Fundou e dirige a Casa da Cultura Brasília, um espaço alternativo para as artes no Distrito Federal, com um salão para ensaios e concertos, e quatro salas menores para aulas de instrumentos. É professora de Canto Lírico e Popular.

É professora de Canto Erudito da Escola de Música de Brasília. Foi professora substituta da UnB, Universidade de Brasília, já tendo atuado nas disciplinas de Fisiologia da Voz, Linguagem e Estruturação Musical, Canto Coral, Técnica de Expressão Vocal, Introdução ao Canto I e II, e Prática de Conjunto. Foi professora/tutora a distância da UAB (Universidade Aberta do Brasil/UnB), no curso de Licenciatura em Música.

Cantou, no Brasil, Tosca, Lady Billows (Albert Herring), Vitellia (La Clemenza de Tito), Santuzza, Maddalena (Andrea Chenier), Terceira Nona (O Crepúsculo dos Deuses), Leonora (Fidelio), Lady Macbeth (Macbeth), Turandot, Elettra (Idomeneo), Nedda (Pagliacci), Amnéris (Aída) e Carmen, entre outros, além de recitais de música de câmara e concertos sinfônicos, sob a regência dos maestros Claudio Santoro, Emílio de César, Silvio Barbato, Claudio Cohen, Roberto Duarte, Luiz Fernando Malheiro, Rodolfo Fischer (Chile), Ricardo Rocha, Ira Levin (EUA), Roberto Minczuk, Marcelo Ramos, Flávio Florence, Helder Trefzger e Leonardo Davi. Apresentou recitais nos Estados Unidos, onde também interpretou Carmen com a Townsend Opera Players na Califórnia.

Estudou nos Estados Unidos com Franco Iglesias, professor do tenor Plácido Domingo. Nos EUA também fez master class com Joan Donerman, coach do Metropolitan Opera de Nova Iorque. Ganhou o Terceiro Lugar no VI Concurso Internacional de Canto Carlos Gomes (RJ) e foi finalista no Ellen Fall Gordon Competition, (Portland, EUA). É Comendadora da Ordem do Mérito Cultural de Brasília. Em 2015 dirigiu e fez o figurino da ópera *Così fan Tutte* de Mozart, quando também cantou *Fiordiligi*. Em 2017 dirigiu a ópera *Don Pasquale* e cantou *Leonora* (Fidelio). É professora de Canto Lírico da Escola de Música de Brasília e Diretora Artística da Casa da Cultura

ARIADNA MOREIRA, soprano



Ariadna Moreira estudou música e canto lírico na Escola de Música de Brasília e na Universidade de Brasília (Bacharelado em Canto), e desde então se apresenta regularmente com repertório de câmara e operístico. Foi contemplada com uma bolsa de estudos do New England Conservatory em Boston, EUA, onde obteve o Mestrado em Canto. Recebeu uma Teaching Fellowship da University of Texas em Austin, EUA, no Mestrado em Música com especialização em Direção de Ópera. Logo após, cursou o Doutorado em Canto Lírico com Fellowship da University of Miami, EUA, defendendo a tese: “A ópera lírica no Brasil do Século XVIII”.

Sua experiência acadêmica abrange dois anos como Professora de Canto Lírico e Diretora de ópera na University of Evansville em Indiana, EUA. Integrou o corpo de docentes do 26º Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília, como Professora de Canto Lírico, foi docente da Accademia Arte Nuova de Belluno na Itália e atualmente é professora de Canto Erudito da Escola de Música de Brasília.

Seu repertório operístico inclui: Orfeo ed Euridice, Gianni Schicchi, Die Fledermaus, Manon, Don Giovanni, Le Nozze di Figaro, L’Enfant e les Sortilèges, Il Barbiere di Siviglia, Suor Angelica, Falstaff, Albert Hering e a estréia mundial da ópera Chipita Rodriguez. Se apresentou diante de orquestras como Miami Symphony Orchestra, abrindo a série de concertos do Lincoln Hall em Miami, Orquestra Nacional Russa como solista do Requiem de Mozart em Moscou e em São Petersburgo, e com a Evansville Symphony Orchestra como solista da Missa em Sol Menor de Schubert.

Premiada internacionalmente nos concursos: “Leopoldskron Vocal Competition Salzburg“, “Jessy Walters Vocal Competition”, “Concurso Internacional de Canto Carlos Gomes”, foi agraciada com bolsa de estudos do Ministério da Cultura Brasileiro “Virtuose” para especializar-se em canto barroco em Florença, Itália. Na Itália, realizou concertos em Roma, Florença, Belluno, Ischia, Pelago, Pistoia, e Lamole. Foi convidada pelo Comune di Firenze a participar da gravação de um CD com obras de vários países, interpretando Villa-Lobos, Waldemar Henrique e Manuel de Falla.

Ariadna foi integrante do Coral da UnB, com o qual venceu inúmeros concursos e realizou várias tournées pelo Brasil e exterior. Em seu repertório camerístico se destacam programas de mulheres compositoras, de música vocal brasileira, de canções afro-brasileiras, de história da canção espanhola e de compositores contemporâneos. É vice presidente da ACEBRA, Associação Cultural Europa Brasil, com a qual realiza diversas atividades artísticas representando o Brasil e sua cultura.

Na Escola de Música de Brasília, dirigiu as óperas Suor Angelica e Dido e Aeneas. Foi solista da ópera Albert Herring no Teatro Nacional de Brasília, do Requiem de Mozart com o coro e orquestra Cantus Firmus, e realizou concertos de música espanhola na Thomas Jefferson, no Sesc pela BRAVIO (Associação Brasileira de Violão), e no Instituto Cervantes de Brasília.

Em 2016, foi solista da Orquestra Sinfônica Claudio Santoro, interpretando árias de ópera. Em outubro do mesmo ano viajou com o Coral Cantus Firmus para a Argentina e México, como cantora e preparadora vocal. Atualmente é preparadora vocal, solista e integrante do coral fundador da Escola de Música de Brasília, o Madrigal de Brasília.

MALÚ MESTRINHO (Maria Luiza Mestrinho Sylvestre), mezzo



Mestre em Música, pela Universidade Federal de Goiás, na linha de pesquisa Performance Musical e suas Interfaces, cursa atualmente o Doutorado em Música: Teoria, Criação e Prática, na Unicamp, com pesquisa sobre as canções de câmara da compositora Neusa França. Sua pesquisa foi contemplada com bolsa do CNPq, no projeto “Canção Brasileira de Concerto: estudos de repertório”. É Bacharel em Música - Canto, pela Universidade de Brasília (UnB), onde estudou com Zuinglio Faustini. Possui também Licenciatura Plena em Música e Especialização em Execução Musical – Canto, também pela UnB.

Tem experiência na área de performance em Música Erudita, atuando principalmente nas seguintes áreas: canto, música de câmara vocal, práticas interpretativas, música brasileira contemporânea e canção brasileira de câmara. Atuou como cantora no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na Companhia de Ópera do rio de Janeiro, tem sido solista em diversos concertos e óperas. Lecionou na Escola de Música de Brasília, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e na Universidade Federal de Campina Grande - PB. Atualmente, é docente no Departamento de Música da UnB, na área de Canto e Técnica Vocal.

ELIZA CELIS, soprano



Iniciou estudos de música em 2008 na Escola de Música Villa-Lobos, no Rio de Janeiro. Em 2012, mudou-se para Brasília e começou o estudo de canto com Ariadna Moreira na Escola de Música de Brasília (EMB). Após o curso básico na Escola de Música, continuou seus estudos na Universidade de Brasília, onde se formou Bacharel em Canto, sob orientação da professora Malú Mestrinho. Teve também aulas particulares com André Vidal e Edinéia Oliveira.

Como coralista, cantou nos grupos: Madrigal de Brasília, Coral Brasília (estagiária como ensaiadora dos sopranos), participou como soprano no Concurso Internacional em Kalamata, Grécia, fez parte do Coro Lírico de Brasília, e participou da montagem das óperas *Carmen* de G. Bizet e *Olga* de Jorge Antunes.

Como solista, realizou diversos recitais, como o “Mozart em 3/8” e o “Recital de Canção de Câmara Brasileira”, na Semana Universitária da UnB. Atuou nas óperas *Dido and Aeneas* de Purcell, *Orfeo ed Euridice* de Gluck, *Rita* de Donizetti e *Falstaff* de Verdi. Participou também de concertos como *Magnificat* de J. S. Bach, *Gloria* de Vivaldi e *Lobgesang* de Mendelssohn.

Formação:

- Mestrado em literatura e performance, Western University, London, on, Canadá. Setembro 2022 – em andamento
- Bacharelado em música (habilitação em canto), Universidade de Brasília, Brasília, DF.
- Mestrado em geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.
- Licenciatura em ciências biológicas, universidade federal fluminense, Niterói, RJ.

Projetos:

- Pibic (programa institucional de bolsas de iniciação científica): desenvolveu da pesquisa sobre a vida e obra da compositora brasileira Olga Pedrário sobre a orientação da Dra. Gisele Pires Mota (Universidade de Brasília).
- Projeto de extensão canto brasileiro: participação no projeto coordenado pela professora Malú Mestrinho (Universidade de Brasília) com objetivo de divulgar a Canção de Câmara Brasileira, através do programa canto brasileiro, transmitido pela rádio web Casa do Piano e podcast Musicóide.
- Onírficas: mulheres artistas: idealizadora e membro do quarteto feminino onírficas, cujo objetivo é cantar e divulgar as obras de mulheres compositoras do Brasil e do mundo.

Youtube: <https://youtube.com/user/mslilica28>
eliza.celis@gmail.com

BÁRBARA CARVALHO, soprano



Bárbara iniciou seus estudos no canto ainda na adolescência, em Petrópolis, sua cidade natal, onde teve aulas particulares com a soprano Maria Cláudia Paladino. Posteriormente iniciou a graduação em Musicoterapia, no Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro e em 2013 mudou-se para Brasília. Em Brasília, dedicou-se inteiramente ao canto, concluindo o curso de Bacharelado em Canto Erudito na Universidade de Brasília. Durante toda sua formação acadêmica esteve envolvida no Projeto de Extensão Ópera Estúdio - UnB, onde pode desenvolver-se como solista, além de atuar nos processos de produção de espetáculos durante os anos como monitora do projeto. Em alguns projetos, Bárbara é citada pelo nome artístico: *Babi Carvalho*.

Formação:

Bacharel em Música - Habilitação: Canto UnB - Universidade de Brasília.
Pós Graduação - Produção Cultural, Arte e Entretenimento, Unyleya - 2020 - cursando
Pós graduação - Voz Profissional - Abordagem Multidisciplinar Unyleya - 2021 - cursando
Graduação Fonoaudiologia - IBMR Cursando

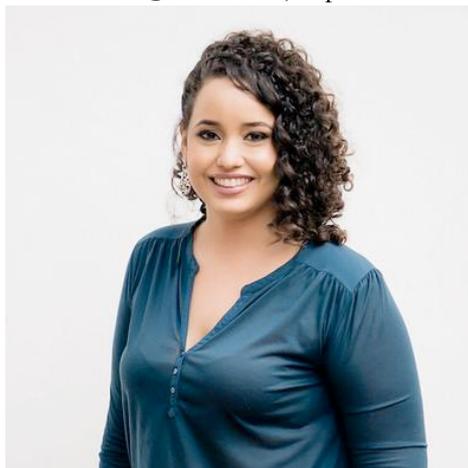
Experiências profissionais:

Professora de Canto e Musicalização Infantil: Instituto Bentley e Kessel de voz e corpo
Professora de Canto: Ressoar Academia de Música
Coordenadora Pedagógica: Ressoar Academia de Música
Participação em eventos, recitais, gravações, entre outros como cantora e Professora de Música e Canto
Aulas presenciais e on-line Janeiro de 2018 - atualmente
Professora de Canto: Conservatório Brasileiro de Música - Unidade Tijuca - Maio de 2023 - atualmente
Monitora no Projeto de Extensão de Ação Contínua - Ópera Estúdio UnB - Universidade de Brasília | 2016 - 2019
Atividades desenvolvidas no projeto: Assistente de direção e produção, assistente de cenografia, assistente de figurino, tradução e adaptação de texto original, divulgação, marketing em mídias digitais.
Corista - Madrigal UnB Brasília - DF
Corista - Coro Lírico ACC - Associação de Canto Coral Rio de Janeiro | 2022
Participação de ensaios presenciais e on-line Concerto - Programa Sala de Concerto - Rádio MEC FM - solista
Preparadora vocal - Igreja Plena Icarai Niterói | 2022

Direção e preparação vocal do especial de Natal da Igreja plena Icarai
(https://www.youtube.com/watch?v=EgSvDq_dmZQ&t=268s)

La Traviata - Verdi | 2016 - Coro Lírico
A Flauta Mágica – Mozart, como Pamina e coro lírico
Abu Hassan – Weber como Fatime e coro lírico
La Serva Padrona - Pergolesi como Serpina

ISABEL QUINTELA, Soprano



Isabel Quintela, soprano, é Mestre em Performance Vocal na Universidade do Missouri, em Columbia, Estados Unidos. Nesse período integrou a companhia acadêmica *Show-Me Opera* por dois anos. Atualmente participa do Coro Acadêmico da OSESP.

É formada pela Universidade de Brasília e Curso Técnico de Canto Erudito pela Escola de Música de Brasília. Atuou em papéis operísticos como Alice Ford em *Falstaff*; Pamina em *A flauta mágica*, de Mozart; Servilia em *La Clemenza di Tito*; e Barbarina, em *Le nozze di Figaro*. Como solista, executou peças como *Petite Messe Solennelle*, *Gott ist mein König*, *Grande missa* em dó menor de Mozart, *The Armed Man*, *Messiah*, *Leçons de Tenèbre*, *Magnificat* de C.P.E Bach e outras.

Formação Acadêmica

Mestrado em Performance Vocal, University of Missouri, Columbia - Missouri: abril 2021

Licenciatura em Música, Universidade de Brasília, Brasília: Dezembro 2018

Curso Técnico em Canto Erudito, Escola de Música de Brasília, Brasília Dezembro 2018

Experiência Profissional

Coro Acadêmico da OSESP, Fundação OSESP, São Paulo Setembro 2022 — Presente

Professora de Canto Erudito, Escola de Música de Brasília, Brasília Professora Assistente, University of Missouri - Columbia, Columbia – Missouri

Soprano Solista em:

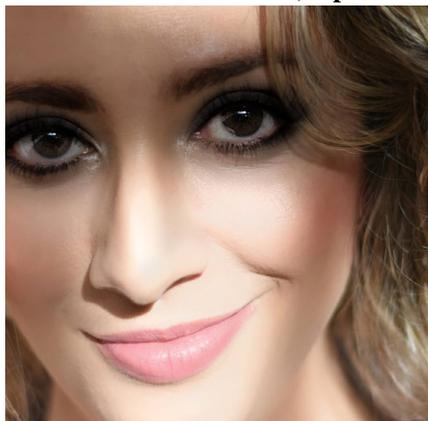
- *Petite Messe Solennelle* de Rossini - Escola de Música de Brasília, 2023
- *Grande Missa* em Cm, K.427/417a de Mozart - Escola de Música de Brasília, 2022
- *Missa em Si m*, BWV 232 de J.S. Bach - Escola de Música de Brasília, 2022
- *Gott ist mein König*, BWV 71 de J.S.Bach - 1st Baptist Church, Odyssey concert, 2019
- *Leçons de Ténèbres* de Couperin - Teatro Goldoni, 2015
- *Messiah* de Handel (1st parte) - Escola de Música de Brasília, 2018
- *Magnificat* de Vivaldi - Coro Sinfônico de Brasília, 2017
- *Magnificat* de C.P.E Bach - Coro Sinfônico de Brasília, 2017
- *The Armed Man* de Karl Jenkins - ECAI 2017
- *Gloria* de Vivaldi - Escola de Música de Brasília, 2017
- *Choral Fantasy* de Beethoven - Escola de Música de Brasília, 2014

Ópera

- Alice Ford em *Falstaff* de Verdi: Show-Me Opera, Columbia MO, 2021
- Mother em *Amahl and the Night Visitors* de Menotti: Show-Me Opera, Columbia, MO, 2019

- Pamina em *Die Zauberflöte* de Mozart: Opera Studio, Casa da Cultura, Brasília, 2018
 - Servília em *La Clemenza di Tito* de Mozart: Temporada de Ópera Independente (TOI), Brasília 2017
 - Barbarina em *Le Nozze di Figaro* de Mozart: Temporada de Ópera Independente (TOI), Brasília 2017
 - Giulietta (cena) em *I Capuleti e i Montecchi* de Bellini: Show-me Opera, Opera Scenes, Columbia MO, 2019
 - Adina (Cena) em *L'elisir d'amore* de Donizetti: Show-me Opera, Opera Scenes: Columbia MO, 2019
 - Contessa (Cena) em *Le Nozze di Figaro* de Mozart: Show-me Opera, Opera Scenes, Columbia MO, 2019
 - Lucia (Cena) em *Lucia di Lammermoor* de Donizetti: Show-me Opera, Opera Scenes, Columbia MO, 2019
- belquintela91@hotmail.com

LUCIANA TAVARES, soprano



Licenciada em educação artística com habilitação em música pela Universidade de Brasília (2003), onde foi aluna da professora Irene Bentley e Denise Tavares. Na Escola de Música de Brasília foi aluno do Prof. Francisco Frias. Participou de vários projetos de ópera em Brasília. Foi cantora e solista do Madrigal de Brasília. Segue carreira de cantora lírica no Brasil, tendo atuado no Festival Amazonas de Ópera, Festival de Ópera do Theatro da Paz e no Festival de Ópera de Brasília, entre outros. Obteve o primeiro prêmio do VI Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, em São Paulo, sendo premiada também como a melhor intérprete da obra de Carlos Gomes.

Tem experiência na área de Artes com foco em ópera, concertos e cursos em performance vocal. Atualmente é professora de canto lírico do Curso de Bacharelado em Música da Universidade do Estado do Pará, em convênio com a Fundação Carlos Gomes, em Belém - PA.

JEAN NARDOTTO, tenor



Formou-se em canto pela UnB e é mestre em performance vocal pela *University of Wyoming*. Ganador do *Young Artist Award* do *Metropolitan National Council* (2005), em música sacra foi tenor solista na Missa Longa em Ré Menor (M. Araújo) em Lisboa, Florença, Roma e Vaticano. Nos EUA performou *The Messiah*, *The Creation* e no Brasil *Petite Messe Solennelle*, Requiem de Mozart e obras inéditas de compositores brasileiros. No repertório sinfônico cantou

Carmina Burana no Teatro Nacional, no Teatro Carlos Gomes em Vitória, e com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais; recentemente cantou a 9ª Sinfonia de Beethoven com a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo.

Fez papéis principais em óperas como *La Bohème*, *La Traviata*, *Die Zauberflöte*, *Gianni Schicchi*, *Don Pasquale*, e *Carmen* em produções do *Krannert Center* (EUA), Teatro Nacional, Palácio das Artes, Teatro São Pedro, Teatro Municipal de São Paulo, Pró-Música SC, SESC DF, Centro Cultural Banco do Brasil, UFU, e *Kulturzentrum Mon Ami* (Alemanha). Trabalhou com maestros como John Neschiling, Luis Fernando Malheiro, Marcelo Ramos, Helder Trefzger, Luís Gustavo Petri, Silvio Barbato, Olaf Storbeck, Afrânio Lacerda, e Túllio Colacioppo.

Em 2014 foi o protagonista na montagem de *Rigoletto* no Palácio das Artes de Belo Horizonte, sob a direção de André Heller e batuta de Marcelo Ramos. Também participou do Concerto Internacional Verdi no Teatro São Pedro sob a regência de Luiz Fernando Malheiro cantando repertório como *Don Carlo* e *MacBeth*.

Desde então protagonizou a estreia mundial da ópera eletroacústica *A Cartomante*, de Jorge Antunes, e ainda participou de diversas montagens do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal como *Assim fazem Todas*, *Albert Herring*, dirigiu e atuou em projeto no qual foi contemplado pelo Fundo, *Lucia di Lammermoor: As bodas de sangue* e recentemente performou o papel título da ópera *O Franco Atirador*. Destaca-se ainda sua participação na montagem *I Pagliacci* em Guarulhos onde fez o papel protagonista de Canio.

ANDREIA MAULAZ



A soprano Andréia Maulaz graduou-se em Licenciatura e Bacharelado em Canto Lírico pela Universidade de Brasília. Atuou em diversas montagens de óperas em palcos do Brasil e do exterior, tais como *Le Nozze di Figaro*, como Condessa; *La Bohème*, como Mimi; *Carmen*, como Micaela; *Dido and Aeneas*, como Dido; *Die Zauberflöte*, como Pamina; *Don Giovanni*, como Donna Elvira; e *Cavalleria Rusticana*, como Lola.

Como solista de concertos, apresentou-se em Berlim, cantando o Réquiem de Mozart e a Missa em Sol Maior de Schubert. Interpretou também em sua cidade natal, os solos do *Magnificat* de Bach, *Fantasia Coral* de Beethoven, *Oratório de Natal* de Bach, *Glória* de Vivaldi e *Cantata 150* de Bach, da qual participou também como solista, nos Estados Unidos. Em performance camerista, realizou diversos recitais com harpa, piano e violão, divulgando a música brasileira no Brasil, na Alemanha, Bulgária e Rússia.

Em 2013, ganhou o prêmio de melhor intérprete do mais importante compositor búlgaro, Parashkev Hadjiev, julgado pela esposa do músico e entregue à cantora pelas suas próprias mãos. Esteve sob a regência de importantes maestros como Lior Shambadal, Gerald Kegelmann, Christopher Bochmann, Ira Levin, Emílio de César, Elena Herrera, entre outros. Atualmente é docente da Escola de Música de Brasília e cantora do Madrigal de Brasília desde 2018 quando vem participando com o grupo de diversas produções artísticas na cidade.